Comum de um Mártir

Vésperas II

Teodoro Sousa



Como agradecerei <u>ao</u> Se<u>nhor</u> tudo quanto E<u>le</u> me <u>deu</u>? * Elevarei o cálice da <u>sal</u>va<u>ção</u>, invocando o nome <u>do</u> Se<u>nhor</u>.

Cumprirei as minhas promessas <u>ao</u> Se<u>nhor</u>, na presença de <u>to</u>do o <u>po</u>vo. * É preciosa aos olhos <u>do</u> Se<u>nhor</u> a morte dos <u>seus</u> fi<u>éis</u>. Senhor, sou vosso servo, filho da <u>vos</u>sa <u>ser</u>va: quebrastes as mi<u>nhas</u> ca<u>deias</u>. * Oferecer-Vos-ei um sacrifício <u>de</u> lou<u>vor</u>, invocando, Senhor, o <u>vos</u>so <u>no</u>me.

Cumprirei as minhas promessas <u>ao</u> Se<u>nhor</u>, na presença de <u>to</u>do o <u>po</u>vo, * nos átrios da casa <u>do</u> Se<u>nhor</u>, dentro dos teus muros, Je<u>ru</u>sa<u>lém</u>.

Glória ao Pai <u>e</u> ao <u>Fi</u>lho e ao Espí<u>ri</u>to <u>San</u>to, * como era <u>no</u> prin<u>cí</u>pio, agora e <u>sem</u>pre. <u>A</u>men.